

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery.

[illegible]

1. A caminho da 15ª Assembleia Diocesana

A Assembleia Diocesana faz parte do processo de evangelização, tendo por finalidade *avaliar* a caminhada feita desde a 14ª Assembleia (2019) e *planejar* o trabalho a ser feito através da elaboração do novo Plano Diocesano.

2. A Igreja, sua identidade e missão

Jesus caminhou com as pessoas, assumindo a *escuta* como atitude fundamental. Ele escutava o Pai e escutava o clamor do povo. Sua pedagogia não partia de teorias, mas do chão da vida onde as pessoas viviam e sofriam. Não oferecia respostas prontas, nem se impunha com rigidez. Antes, provocava o encontro, valorizava as perguntas, despertava o desejo de transcender e iniciava processos de conversão em vista do Reino de Deus e de sua justiça (Mt 6,33).

A Igreja está no mundo para continuar a obra de Jesus, que veio para fazer a vontade de Deus Pai (Jo 6,38). Sua finalidade é ser sacramento de salvação, sinal e instrumento do Reino de Deus (LG 1). “Ela existe para evangelizar” (EN 14).

3. A sinodalidade, dimensão constitutiva da Igreja

Uma das grandes contribuições do Papa Francisco foi ter colocado a Igreja *em caminho sinodal*. O Sínodo (2022-2024) mostrou que sinodalidade é *caminhar juntos* na missão, por isso “é dimensão constitutiva da Igreja” (DF 28). Significa que a Igreja é, por natureza, sinodal, pois todos os batizados são seus membros e sujeitos ativos da ação evangelizadora.

A sinodalidade é “um caminho de *renovação espiritual* e de *reforma estrutural* para tornar a Igreja mais participativa e missionária” (DF 28), implicando de todos uma “*conversão sinodal*” (DF 9). “Para ser uma Igreja sinodal, é necessária uma verdadeira *conversão relacional*” (DF 50).

O caminho sinodal não é “um” decidir por todos, mas “todos” “procurarem juntos reconhecer ‘o que o Espírito diz às Igrejas’ (Ap 2,7)”. “Favorecer a *participação* mais ampla possível de todo o Povo de Deus nos processos de *decisão* é o caminho mais eficaz para promover uma Igreja sinodal” (DF 87). Os Padres da Igreja falavam: “*Nada sem o Bispo*”, “*nada sem o conselho dos Presbíteros*”, “*nada sem o consentimento do Povo*” (DF 88).

4. Texto bíblico iluminador (At 2,42-47)

O texto de At 2,42-47 apresenta as características da Igreja Primitiva, modelo inspirador para a Igreja em todos os tempos. Os primeiros cristãos “*eram perseverantes*” (v.42):

1ª. **No ensinamento dos apóstolos** (v.42a): eles reliam a Escritura na ótica da ressurreição e faziam a memória das palavras e ações de Jesus. A pregação dos apóstolos era acolhida, “não como palavra humana, mas como na verdade é, Palavra de Deus” (1Ts 2,13).

2ª. **Na comunhão fraterna** (v.42b): a acolhida da Palavra de Deus suscitava comunhão de vida, generosidade entre as pessoas, solidariedade e partilha: eles “eram um só coração e uma só alma” (At 4,32); “tudo era repartido” (At 2,45; 4,35) e “não havia necessitados entre eles” (At 4,34).

3ª. **Na fração do pão** (v.42c): era a celebração da Eucaristia, realizada nas casas (v.46), compreendidas como igrejas domésticas.

4ª. **Nas orações** (v.d): continuavam integrados à comunidade, participando assiduamente das orações no templo (At 2,46).

“Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor e todos tinham grande aceitação” (At 4,33). Realizavam muitos “**sinais e prodígios**” (At 2,43) e o número dos cristãos **umentava** sempre mais (At 2,47; 5,14).

5. Questões para a avaliação

1ª) Como o 14º Plano Diocesano contribuiu para a ação evangelizadora diocesana?

2ª) O que mais marcou a vida de sua comunidade/paróquia/pastoral/movimento/organismo nos últimos 6 anos?

3ª) Que sinais de sinodalidade percebemos em nossa vida de Igreja?
